



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## Interpeleção Escrita

Segundo as previsões, até 2036, 20,7% da população serão idosos com idade igual ou superior a 65 anos, aliás, a taxa de crescimento anual da população idosa vai ser superior à taxa respectiva da população em geral, daí a grande probabilidade de Macau vir a ser uma sociedade superenvelhecida<sup>1</sup>. Por outras palavras, em cada 5 pessoas uma é idosa. Com o agravamento do envelhecimento populacional e o aumento do nível de vida dos residentes, a procura de serviços categorizados e diversificados para os idosos vai aumentando, e as exigências para os que são prestados pelo Governo também serão mais elevadas.

Segundo alguns dados, os lares de idosos, 10 beneficiários e 10 não beneficiários de apoio financeiro, disponibilizam 1685 vagas. As autoridades planeiam aumentar dois lares em 2017 e um em 2018, procurando que as respectivas vagas aumentem até 2400 no espaço de dois a três anos<sup>2</sup>. Há que salientar que, segundo a exigência de o número das vagas em lares de idosos ser equivalente a 5% do da população idosa, são necessárias 7800 vagas. Mesmo seguindo o padrão de 3,4% estabelecido pelo Governo, o número necessário também supera as seis mil. Olhando para as vagas existentes, que são 1700 e tal, a diferença é enorme. Verifica-se portanto que as instalações destinadas aos idosos não conseguem satisfazer as crescentes

---

<sup>1</sup> Direcção dos Serviços de Estatística e Censos - “Projeções da População de Macau 2011-2036 – Resultados das projecções da população”, “O ritmo de envelhecimento e o seu desafio”, e dados retirados da “Introdução”. Conteúdos tratados.

<sup>2</sup> Jornal Ou Mun – “O Secretário Alexis Tam afirma que vai haver um aumento de 3 lares para idosos no próximo ano” – 31 de Março de 2017  
IE-2017-11-10 - Ho Ion Sang (P) CT-APN



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

necessidades<sup>3</sup>.

De facto, o “mecanismo de protecção dos idosos” visa prestar-lhes apoio adequado e concretizar a política “consagrar apoio e sentido de pertença e de utilidade na terceira idade”. A protecção na velhice é um problema familiar e social, portanto não podem ser ignoradas as necessidades de cuidados domiciliários e de lares para os idosos. Mas, atendendo às previsões do envelhecimento populacional, a sociedade está preocupada com o seguinte: será que os recursos disponibilizados pelo Governo conseguem dar resposta às crescentes necessidades de protecção na velhice e assegurar os cuidados aos idosos?

— Sendo assim, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. A prestação de cuidados pela família e a manutenção dos idosos nas suas próprias casas são as linhas gerais da política do Governo da RAEM. A proporção de idosos aumenta cada vez mais, por isso, o Governo deve prestar a maior atenção e assumir a responsabilidade de manter os idosos nas suas próprias casas e reforçar a protecção dos mesmos em todas as vertentes. Manter os idosos nas suas próprias casas é uma das estratégias base da política de protecção dos idosos, mas isto exige qualidade da assistência médica nos bairros comunitários e dos cuidados domiciliários. O Governo tem de aperfeiçoar o ambiente e as estratégias de protecção dos idosos de Macau, com vista a concretizar o objectivo de os manter nas suas

— <sup>3</sup> Jornal Ou Mun – “Centro da Política da Sabedoria Colectiva exorta à concretização da protecção transfronteiriça de idosos” – 26 de Dezembro de 2016 – conteúdo tratado.  
IE-2017-11-10 - Ho Ion Sang (P) CT-APN



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

próprias casas, dando mais um passo no reforço do apoio aos idosos que vivem sozinhos e aos familiares que deles cuidam. Como é que vai fazer tudo isto? Ao mesmo tempo, para enfrentar as futuras necessidades duma população envelhecida, como é que o Governo, tanto agora como no futuro, vai planear o desenvolvimento da indústria dos cuidados aos idosos e assegurar mão-de-obra suficiente para a respectiva prestação de serviços, com vista a criar boas condições para o planeamento respectivo a dez anos?

2. Em Agosto de 2015, o “Departamento para os Assuntos de Hong Kong e Macau da Cidade de Zhuhai” efectuou um inquérito aos residentes de Zhuhai e de Macau sobre os problemas que lhes interessam e prendem a sua atenção. Os resultados demonstram que a “protecção dos idosos, e a colaboração no âmbito dos serviços médicos, para facilitar a vida aos residentes de Macau que vivem em Zhuhai”, ficou em segundo lugar entre os dez problemas nos quais os inquiridos centram a sua atenção, por isso, não se deve desprezar a colaboração ao nível dos serviços direccionados para a população das duas regiões, Zhuhai e Macau<sup>4</sup>. Com o aumento da compra de habitações em Zhuhai por residentes de Macau, suscitou-se uma série de novos problemas, tais como a assistência médica transfronteiriça, a protecção de idosos, etc. Então, perante isto, como é que os dois governos, de Zhuhai e de Macau, vão reforçar a cooperação no âmbito da assistência médica e da

---

<sup>4</sup> Jornal Ou Mun – “Liberalizar as ideias para aprofundar a cooperação entre Zhuhai e Macau” – 11 de Setembro de 2016.

IE-2017-11-10 - Ho Ion Sang (P) CT-APN



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

protecção de idosos, com vista a proporcionar aos residentes das duas regiões serviços mais apropriados?

3. Nestes últimos anos, as regiões vizinhas, isto é, Hong Kong, Taiwan e Interior da China, lançaram o plano de “hipoteca reversa”, ou seja, o plano de “sustento da vida do idoso através da sua propriedade imobiliária”. A “hipoteca reversa” é, na realidade, um instrumento, um produto financeiro, uma forma opcional e facultativa de sustentar a vida de um idoso, um suplemento financeiro para além do sistema de segurança social. O Governo já fez algum estudo e análise sobre a “hipoteca reversa”? Quanto a isto, segundo alguns média, o sistema de protecção dos idosos de Macau é perfeito, o sector bancário duvida das reais necessidades do mercado, e, ainda por cima, os idosos são muito conservadores, na sua ideia, a propriedade é herança para os filhos. E caso se pense em avançar com a “hipoteca reversa”, é necessário definir a legislação respectiva <sup>5</sup>. O que é que o Governo pensa disto?

10 de Novembro de 2017

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Ho Ion Sang**

---

<sup>5</sup> Jornal Diário de Macau – “O sector bancário local não vê com bons olhos a hipoteca reversa” – 27 de Agosto de 2015.  
IE-2017-11-10 - Ho Ion Sang (P) CT-APN